

Uma carta *de e para* Brasília

Brasília não entrará na Constituinte de mãos abanando: ainda esta semana os candidatos vão receber do governador José Aparecido a Carta de Brasília, um documento de avaliação crítica da sociedade sobre os interesses e necessidades do Distrito Federal diante da nova Constituição, que já está em fase de conclusão, com base nos resultados do recente seminário que discutiu os rumos da cidade.

O documento servirá de base também para que a população possa cobrar uma ação coordenada de seus representantes durante a Assembleia Nacional Constituinte, em defesa do progresso do Distrito Federal e da melhoria das condições de vida na capital. "Aos 26 anos de idade, a cidade já tem uma geração de profissionais formados aqui e com vivência de Brasília para dar sua contribuição"— diz Aparecido.

Os economistas, arquitetos, cientistas, médicos, advogados e outros profissionais que vieram jovens para a capital hoje estão em condições de pensá-la a partir da vivência e responsabilidade que têm, de forma a defenderem os interesses das próximas gerações a nível da Constituinte, aperfeiçoando o projeto inicial. O governador lembra que a proposta que a Comissão Afonso Arinos, por exemplo, preparou para o DF, não representa a personalidade de Brasília.

"Já temos idade para queremos afirmar nossa própria cara e não apenas receber um perfil a partir de fora, que seria uma espécie de cirurgia plástica" Com a Carta de Brasília ele pretende assegurar um conjunto de linhas-mestras que sejam tomadas pelos constituintes da capital como orientação, no trabalho de reelaborar o papel e o perfil do Distrito Federal.